

Mistérios no passado da Glória

*Barros
V. Valle
(Glória)*

A218040

*Moradores contam que,
debaixo de uma casa no
morro da Mantegueira,
havia tesouro escondido*



Os barulhos estranhos no morro durante a noite originaram histórias mal-assombradas



o aposentado Ary Ferreira, 66, nascido na Glória, com o crescimento rápido da Garoto muitos operários foram contratados e preferiram montar residência próximo à fábrica.

As manhãs dos finais de semana motivavam a comunidade a procurar a beleza do morro da Mantegueira como opção de lazer, entre os pássaros e com vista privilegiada para Vila Velha e Vitória.

No entanto, as noites da Mantegueira escondiam mistérios que causavam arrepios nos moradores, e ninguém conseguia viver por muito tempo na única residência existente no local. Barulhos estranhos ecoavam pelo povoado e boatos diziam que embaixo da casa existia um tesouro escondido.

“Aí estava o mistério. Durante as noites, caçadores de ouro se escondiam sob a casa para cavar, o que causava os barulhos. Eles cavaram tanto, que a casa desmoronou”, contou Ary.

Os inesquecíveis bailes de final de semana na casa do José Teixeira Gomes (já falecido) e as apresentações do congo do “seu” Antônio também marcaram a vida dos primeiros moradores da Glória, na década de 40.

E eram nessas comemorações que os casais se conheciam, dando início a novas gerações que hoje compõem uma comunidade de 9,7 mil pessoas.

Um povoado com apenas seis casas, às margens de uma vasta área de mangue, cortado pelos trilhos do bonde que transportava os passageiros de Paul para o centro de Vila Velha. Foi nesse cenário provinciano, com suas histórias mal-assombradas, que em 1927 o bairro da Glória, em Vila Velha, deu início ao seu processo de fundação.

A sua economia era restrita a uma pequena indústria de telhas que preferiu fechar as portas e dar espaço para que um novo investimento garantisse o sucesso do bairro.

FÁBRICA

O ano era 1934, quando o empresário Henrique Meyerfreund decidiu instalar na Glória a fábrica de balas e chocolates Garoto, e ali construir o seu império. Talvez motivado pelo nome sugestivo, proveniente da adoração dos seus moradores por Nossa Senhora da Glória.

Assim como a fábrica, a expansão demográfica do bairro começou a apresentar sinais de destaque. Isso porque, segundo